



VII FÓRUM DE  
INTEGRAÇÃO

21 e 22 de novembro de 2018  
Campus Novo Paraíso - Caracará-RR

IFRR 25 anos: Desenvolvimento  
Tecnológico e Transformação Social



## DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE DE LINHAGEM CAIPIRA EM DIFERENTES SISTEMAS DE CRIAÇÃO

*Josimar da Silva Chaves<sup>1</sup>, Adriel L. da Costa Silva<sup>2</sup>, Josianny Limeira Figueira<sup>3</sup>, Ronelly Barbosa Soares<sup>2</sup>*

**Resumo:** A avicultura brasileira teve início no período colonial com linhagens orientais e portuguesas, em sistemas de criação tradicional para a subsistência das famílias rurais. Apesar de as linhagens caipiras apresentarem menor potencial de crescimento, desempenho zootécnico e rendimento de partes nobres que os frangos de corte comerciais, sua criação é justificada por atributos diferenciados na qualidade da carne mais próxima da exigida pelo mercado consumidor, como textura e coloração da carne mais acentuada. A criação de frangos caipira, é um dos segmentos da avicultura alternativa mais promissor, pois, além de agregar valor ao produto e utilizar sistema de criação que preze pelo bem-estar animal, podendo ser adotado por pequenos e médios avicultores. Em Roraima, a produção de frango caipira é uma atividade praticada pelas famílias de agricultores como uma fonte de renda e para o autoconsumo. O objetivo da pesquisa é analisar o efeito dos sistemas de criação intensivo e semi-intensivo em sistema mandala. Será avaliada a idade de abate sobre o desempenho zootécnico (ganho de peso, conversão alimentar (CA), Índice de Conversão Alimentar (ICA) e Índice de Eficiência Alimentar (IEA)). Foram utilizados 80 pintos de um dia. Antes da chegada das aves todos os equipamentos foram higienizados, colocado cama, círculo de proteção e fonte de calor. A ração fornecida foi de acordo com a fase das aves e fornecida 2 vezes ao dia. O consumo de ração foi ajustado semanalmente de acordo com o desempenho das aves. Aos 20 dias de idade as aves foram retiradas dos círculos de proteção e soltas em um boxe com taxa de lotação de 5 aves/m<sup>2</sup>. Os dados de desempenho foram analisados semanalmente e analisados no período de 1 a 28 dias. A conversão alimentar (CA) no período avaliado (28 dias) foi de 1,074, com ganho de peso diário de 8,2g/ave. O índice de conversão alimentar (ICA) no período foi de 2,54. Isto equivale a dizer que, para ganhar 1 Kg de ganho de peso serão necessários 2,54 Kg de ração. O índice de eficiência alimentar (IEA) no período avaliado (28 dias) foi 40%. Neste caso, pode-se dizer que as aves, neste período, foi 40% eficiente para converter a ração consumida em peso vivo. Havendo um aumento na eficiência alimentar, diz-se que a ave “utilizou melhor aquilo que comeu”, e, um índice maior significa que houve melhora de desempenho. Conclui-se que, neste período de 28 dias avaliados, as aves apresentam bom desenvolvimento. Estes resultados obtidos são parciais, sendo que as avaliações de desempenho continuaram a serem realizadas até o final do ciclo de criação aos 49 dias.

**Palavras-chave:** Ambiência, Avicultura, Sistema de Criação.

**Apoio financeiro:** PIBICT/IFRR.

<sup>1</sup>Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: josimar.chaves@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Novo Paraíso.

<sup>3</sup>Professora do IFRR/Campus Novo Paraíso.